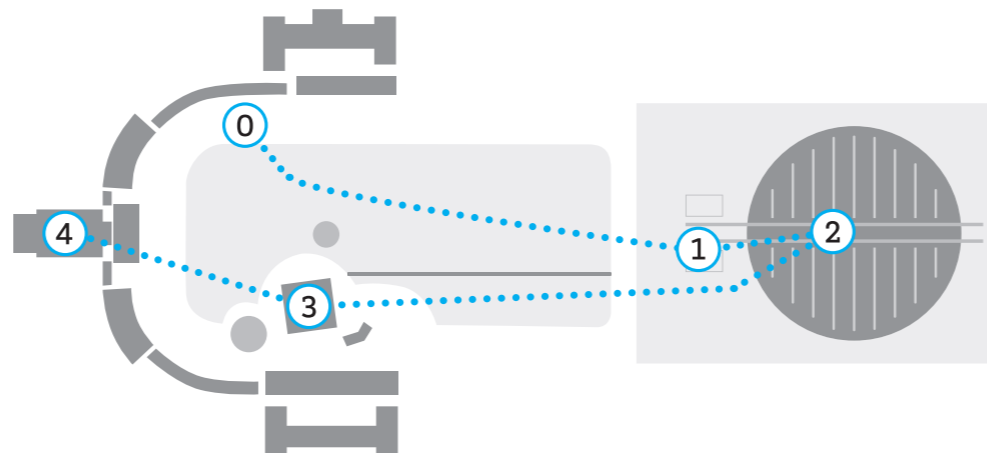


Estações do percurso

- 0 > A partir do Presépio
- 1 > Capela do Santíssimo Sacramento
- 2 > Basílica da Santíssima Trindade
- 3 > Capelinha das Aparições
- 4 > Túmulos dos Videntes
(Basílica de Nossa Senhora do Rosário)



0

INTRODUÇÃO

A partir do Presépio

Início o meu itinerário em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ámen.

A aparição da Senhora do Rosário em agosto fica selada pelo pedido da Virgem aos pastorinhos e, com eles, a todos os crentes: «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas».

Já um ano antes, o Anjo os havia convidado a uma vida de oração e sacrifício. Neste apelo, sublinhado uma e outra vez em Fátima, e concretizado na vida dos três pequenos pastores, podemos entrever a convocação evangélica à santidade: «sede santos porque eu sou santo» (1Ped 1,16). Pela *oração*, feita adoração do Deus que é comunhão trinitária de Amor, somos convertidos à nossa verdade e somos alimentados na relação com o Deus que nos santifica, uma relação que se abre compassivamente aos irmãos; pelo *sacrifício*, assumimos uma vida eucarística ao jeito do próprio Cristo, uma vida em favor dos demais, selada pelo dom de si a Deus pelos irmãos.

No itinerário interior da minha peregrinação a Fátima, acolho este apelo da Senhora do Rosário à oração e ao sacrifício, à adoração e à compaixão, a uma vida centrada em Deus que me há de conduzir ao serviço dos outros. Ao percorrer o recinto do **Santuário**, situo-me diante de Deus, o Todo-Santo, que me convida à santidade através do dom do seu Filho, Jesus.

1

ADORAÇÃO: «REZAI, REZAI MUITO...»

Capela do Santíssimo Sacramento

O acontecimento-Fátima é inaugurado por um convite à adoração diante do Deus da misericórdia, a atitude em que se enraiza e aprofunda a relação entre Deus e o Homem. O convite premente à oração em Fátima evoca aquela intuição paulina de que a oração é o campo em que o Espírito dá fruto na vida do crente: «Sede sempre alegres. *Orai sem cessar*. Em tudo dai graças. Esta é, de facto, a vontade de Deus a vosso respeito em Jesus Cristo. *Não apagueis o Espírito*» (1Tess 5, 16-19). Para as três crianças de Fátima, é esta atitude de fundo que perpassa toda a sua vida, centrado-a em Deus, conformando-a com o Deus santo.

Diante de *Jesus escondido*, na intimidade com o Sacramento Eucarístico, coloco a minha vida diante de Deus, interiorizando a oração ensinada pelo Anjo de Fátima:

«Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não vos amam».

*Posso prolongar este momento, dirigindo-me à **Capela da Reconciliação**, se a isso me sentir chamado. Na luz de Deus que luzia das mãos da Senhora do Rosário, os pastorinhos viam-se «mais claramente que no melhor dos espelhos». A adoração a Deus devolve-me à minha verdade e recorda-me que a santidade, a que sou chamado, é fidelidade a essa verdade, podendo o Sacramento da Reconciliação ser oportunidade para a acolher.*

2

CONVOCAÇÃO: «SEDE SANTOS PORQUE EU SOU SANTO» (1PED 1,16)

Basílica da Santíssima Trindade

É com espírito orante e sacrificial, de oferta da vida toda a Deus em prol dos outros, que os pastorinhos vivem, a 13 de agosto de 1917, as tribulações da sua detenção em Ourém. Centrados em Deus, os pastorinhos lamentam sobretudo faltarem ao encontro prometido à Senhora – «se não virmos mais a nossa mãe, que importa; pior é não voltar a ver Nossa Senhora». E é a partir desta atitude de fundo, de presença diante de Deus, que cada sacrifício é oferecido por todos quantos vivem afastados do amor de Deus. Santificados pela presença de Deus, os pastorinhos aspiram a converter o mundo ao Todo Santo, unindo o seu sacrifício ao sacrifício santificador de seu Filho.

Nesta Basílica que evoca a luz do Deus Santo, afirmo, também eu, a minha disponibilidade para viver uma vida santa, ao jeito eucarístico, para me fazer instrumento dessa luz, repetindo, em coro com as crianças de Fátima:

«Sim, quero oferecer-me a Deus, para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-me, em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido, e de súplica, pela conversão dos pecadores».

Posso prolongar este momento, contemplando, no **painel do altar-mor** da Basílica da Santíssima Trindade, a Jerusalém Celeste, à qual sou chamado, santificado em Cristo. A comunidade dos que se deixam lavar no sangue do Cordeiro é o horizonte ao qual sou convocado e que alimenta já a minha esperança e o meu compromisso com a Igreja e com o mundo. Neste momento, dou rosto ao compromisso concreto a que me sinto chamado na Igreja.

3

COMPAIXÃO: «... E FAZEI SACRIFÍCIOS PELOS PECADORES»

Capelina das Aparições

O apelo de Fátima é convite à compaixão por quantos são «como ovelhas sem pastor» (Mc 6,34). É convocação ao dom de si, ao sacrifício em prol dos demais, à oferta que complete na minha vida o que falta às tribulações de Cristo (Cl 1,24). É solicitação a uma vida segundo o estilo de Jesus, doando-me incondicionalmente (Jo 19,30). Fazer sacrifício pelos pecadores é fazer-se instrumento da compaixão e da misericórdia divinas.

Diante da Senhora do Rosário, consagro a minha vida ao Deus da misericórdia:

«Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria».

Posso prolongar este momento, rezando o terço ou algum dos seus mistérios. A Senhora do Rosário pediu incessantemente aos pastorinhos que rezassem esta oração ritmada pela atitude de Maria de guardar cada surpresa da vida de

Cristo, «ponderando-a no seu coração» (Lc 2,19). Ao meditar a vida de Cristo, em cada mistério, sou recordado do Seu sacrifício, com que sou santificado, à medida que me deixo também conformar com a Sua vida. Neste momento, a minha oração faz-se compromisso pelos outros.

4

CONCLUSÃO

Túmulos dos videntes
(Basílica de Nossa Senhora do Rosário)

O apelo à santidade com que nos desafia o Evangelho, e que Fátima nos recorda, é vocação de todos. Na mensagem da Senhora do Rosário, esse apelo descreve-se com estas duas atitudes fundamentais: a centralidade da minha vida em Deus, pela oração, e a oferta da minha vida em prol dos outros, sobretudo dos que mais necessitam, pelo sacrifício. É o jeito de Jesus Cristo.

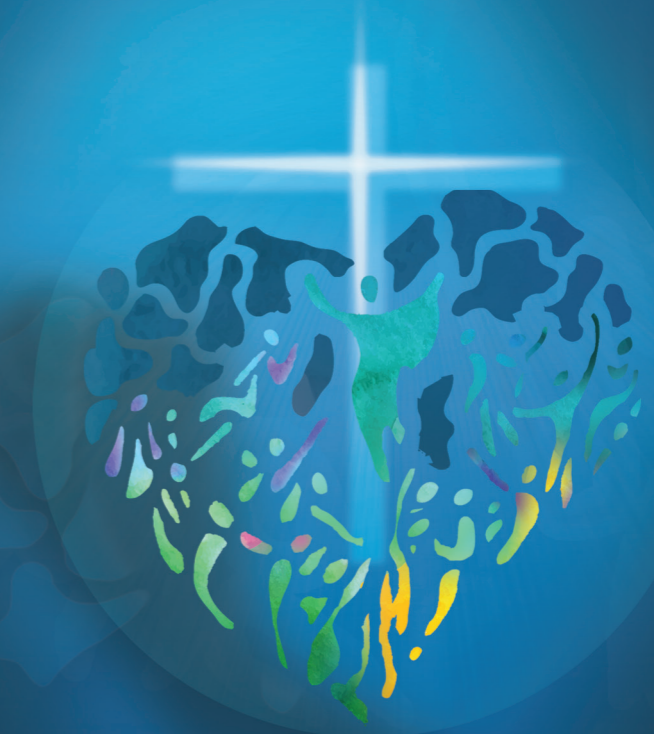
Dou os últimos passos da minha peregrinação, visitando os túmulos dos videntes, que se deixaram transformar pela luz de Deus e são hoje «candeias que Ele acendeu» com o brilho da santidade. Numa breve oração, comprometo-me com estas duas atitudes fundamentais a que me convida a Virgem – oração e sacrifício – pedindo, por intercessão dos Beatos Francisco e Jacinta, a graça da fidelidade ao meu compromisso.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. *Ámen.*

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós.
Beatos Francisco e Jacinta Marto, rogai por nós.

Concluo este itinerário com o sinal da cruz.

ITINERÁRIO DO PEREGRINO



SANTIFICADOS
EM CRISTO